EXPRESSO
ANO IX - Nº 70
JUNHO DE 1995
REFER
ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Popoutchi assume direção da RFFSA e Espósito a CBTU

REFER poderá pagar reserva de poupança aos demitidos no governo Collor

A diretoria da REFER decidiu rever posições adotadas por diretorias anteriores e deixar ao livre arbítrio de cada participante demitido das patrocinadoras no governo Collor, e que entraram na justiça para reintegração nos quadros da Empresa, a levantar sua reserva de poupança.

A Assessoria Jurídica da Fundação esclarece, no entanto, que a medida de retenção da reserva de poupança, corrigida monetariamente, visou assegurar a manutenção da inscrição de seus participantes, para que se vier ocorrer reintegração eles continuarão com seus direitos garantidos junto à Fundação, sem qualquer prejuízo em suas futuras aposentadorias.

No entanto, explica, ainda, que é importante as lideranças sindicais informarem claramente aos participantes demitidos e que estão na justiça, que levantada a reserva de poupança, e se reintegrados terão de pagar jóia, de valor elevado para garantir seus direitos de auxílio-doença, aposentadoria e pensão, entre outros benefícios previdenciais que a REFER oferece aos seus participantes.

O seu levantamento somente é permitido pela legislação em vigor e pelo Estatuto Social, quando o empregado é demitido ou, se desliga da Empresa.

O Presidente da RFFSA, Issac Popoutchi (E); e presidente da CBTU, José Antônio Espósito, no dia da posse

REFER estuda venda de terrenos aos participantes

Tendo como prioridade os participantes, a diretoria Executiva da REFER está estudando a venda de terrenos que não trazem rentabilidade desejada pela Fundação, mas que são excelentes para construção de imóveis residências.

Em Bauru, São Paulo, a REFER possui 254 lotes demarcados e urbanizados que podem deslanchar o projeto. Não existe ainda nada de concreto, mas a predisposição dos diretores à iniciativa é muito grande. A medida estaria beneficiando os participantes interessados em adquirir os terrenos, e contrapartida, eliminaria despesas de administração e impostos.

Superintendente esclarece boatos

Boatos infundados sobre a REFER, publicados na imprensa, são esclarecidos pelo diretor-Superintendente em sua coluna. Nelson Cruz explica o objetivo das auditorias que acontecerão em todos os fundos de pensão de estatais federais. Páginas 3 e 7

Issac Popoutchi assumiu a presidência da RFFSA, em 28 de maio, com a missão de viabilizar e conduzir o processo de desestatização da Empresa, que consiste na transferência à iniciativa privada dos serviços de transporte ferroviário por meio de concessão, com arrendamento dos ativos patrimoniais de interesse operacional.

Na mesma ocasião foi empossado o novo presidente da CBTU, José Antônio Espósito, que dará continuidade ao programa de estadualização dos sistemas de trens urbanos de passageiros, com a proposta de transferir os sistemas de Belo Horizonte e Recife para os governos locais até o final deste ano.

Privatização

O novo Presidente da RFFSA anunciou que o processo de privatização da Empresa vai começar no segundo semestre deste ano. O projeto prevê o arrendamento de todo o segmento produtivo da Rede, os ativos operacionais, que correspondem a 90%. Segundo Popoutchi, em dois anos toda a Rede deverá estar arrendada à iniciativa privada.

Reforma administrativa

Issac Popoutchi informou que já iniciou uma reforma administrativa reduzindo de seis para três as diretorias da RFFSA. A idéia é implantar um programa de incentivos para os empregados que queiram deixar a RFFSA, que hoje são 44 mil.

A nova diretoria da RFFSA está composta pelo diretor de Produção, Bento José de Lima; diretor de Administração e Finanças, José Antonio Schmitt de Azevedo; e o diretor Comercial e de Desenvolvimento, José Alexandre Nogueira de Rezende.

A composição da diretoria da CBTU é a seguinte: diretor de Administração e Finanças, Antonio Carlos Capeletti Sarmento, e do diretor Técnico, Paulino Talarico Correa.

EXPRESSO REFER
Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

Foto: Fernando Maia/Ag. O Globo

O presidente Fernando Henrique Cardoso e dona Ruth prestigiaram o jantar em comemoração aos 150 anos da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro no Copacabana Palace, Página 5

IMPRESSO

Estação: Destino

ELIANE TARDELLI
RIO DE JANEIR/RJ

Lá vem o trem...
Piuí! Piuá!

Estação da vida...
que vai, quem vem?

Vai chegando!!!
Vai passando!!!

Estação do amor...
quem desce, quem sobe?

Vai entrando!!!
Vai levando!!!

Estação da saudade...
quem fica, quem sai?

Vai olhando!!!
Vai chorando!!!

Lá vai o trem...
Piuí! Piuá!

Por que despedi minha secretária?

Um executivo explicando a um amigo os motivos pelos quais despediu a sua secretária:

"Há duas semanas", disse ele, era o meu 4.5º aniversário e, eu não estava lá essas coisas naquela manhã. Dirigi-me à copa para o café, na expectativa de que minha mulher estaria alegre e diria:

- Feliz aniversário!

Porém ela sequer me deu um bom dia, quanto mais feliz aniversário. Bem, pensei, esta é a mulher que você merece. As crianças certamente irão lembrar. Mas as crianças chegaram para o café e não disseram uma palavra. Então, quando me dirigia para o escritório, estava abatido e desanimado.

Assim que entrei no escritório, Janete, minha secretária, disse:

- Bom dia, chefe, Feliz aniversário!

Senti-me, então, um pouco melhor. Finalmente alguém havia lembrado. Trabalhei até o meio-dia, quando minha secretária bateu a porta e disse:

- Sabe, chefe, está um dia tão lindo lá fora-e, já que é seu aniversário, poderíamos almoçar juntos. Só o senhor e eu.

- Ótimo! - Disse eu - Esta foi a melhor coisa que ouvi hoje. Vamos embora.

Fomos almoçar, não no lugar de costume, porém em um lugar bastante reservado, no campo. Tomamos dois martinis e nos divertimos muito. No caminho de volta para o escritório, Janete perguntou:

- Chefe, está um dia tão lindo que não devemos voltar para o escritório hoje, o senhor não acha?

- Bem, acho que realmente não é necessário - respondi.

- Vamos até o meu apartamento. Lá tomaremos um drinque.

Dirigimo-nos então para o apartamento dela. Saboreei mais um martini e um cigarro. Ela falou então:

- Chefe acho que vou até o quarto colocar uma roupa mais confortável. O senhor se importa?

- Tudo bem - disse eu - fique à vontade.

Ela entrou e, decorridos mais ou menos seis minutos, saiu do quarto carregando um enorme bolo de aniversário, seguida pela minha mulher e meus filhos, todos cantando "parabéns a você". E lá estava eu sentado na sala, sem nada além das minhas meias.

(Fonte: A Tribuna do Contabilista - Colaboração de Paulo André da S. Gomes supervisor de Segurança - Transpampa/Recife)

REFER
Fundaçao Rede Ferroviária de Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES
Presidente
Rogério Dutra Pimentel Barbosa
Membros Efetivos
Luis Antônio de Araujo Bordallo
Waldo Sette de Alburquerque
Luiz Roney Braga de Abreu
Dagoberto Tadeu Prestes de Paula
Membros Suplentes
Odayr Malheiros de Oliveira
Augusto Benedicto Ottoni Filho
Aldemar José Vicente
Carlos Alberto Pinto da Silva
Vicente Pinto de Macedo
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
Nelson Fernandes Cruz
Diretor de Seguridade
Jacintho Villela Filho
Diretor Financeiro
Nelson Fernandes Cruz
Diretor Administrativo
Joubert Fortes Flores
CONSELHO FISCAL
Presidente
Márcio André Resende
Membros Efetivos
Glacyr Pasqualin
Márcio Arruda de Macedo
Membros Suplentes
Marcos Antônio Rodrigues
Albertus Ramalho Marques
João Gomes Pereira

EXPRESSO REFER

Editor-Responsável
Fernando Abelha - R.G. Nº 11.774
Redação e Revisão
Antônia Maynart - R.G. Nº 18.119
Diagramação
Luis Carlos de Oliveira R.G. Nº 14.949
Fotografia
Carlos Pinto
Marcos Fonseca
Arte
Carlos Pinto
Distribuição
Nelson de Souza Ferreira
Tiragem
83 mil exemplares
Periodicidade Trimestral
Arte Final
Art Laser (021) 233-1183
Impressão
Tribuna da Imprensa (021) 242-9793

Atualização de Endereços

Urbano Izidio, São José dos Campos - SP, Mauro Ribeiro, Curitiba - PR; Maura Baberá, Araçatuba - SP, solicitaram atualização de endereço, que já foi providenciada.

Calendário

Agradeço a gentileza do envio do calendário/95 e aproveitando a oportunidade, gostaria de obter informações no que diz respeito a nota "Dependentes tem direito a pecúlio", publicado no jornal de Dez/92.

(...) Necessito sim, designar com amparo legal a minha parente como sucessora ao benefício da REFER: pensão e pecúlio.

Sophia Kozdra
Curitiba - PR

N.R: Prezada senhora, esclarecendo a sua dúvida em relação ao benefício, informamos que esposa e filhos são automaticamente cadastrados, enquanto que para terceiros há a necessidade de serem indicados. Estes devem comparecer, acompanhados pelo participante, a Representação mais próxima de sua residência, munidos de carteira de identidade.

Com satisfação e alegria, que acuso o recebimento do calendário 95, e, também, a recomendação para o recadastramento dos participantes.

Alcides de Oliveira.
Bauru - SP

Comunico não estar recebendo o Expresso REFER, e agradeço pelo envio do calendário REFER 95.

Antônio Carlos Pereira da Silva
Campos - RJ

N.R: Já providenciamos o envio de um exemplar do Expresso REFER para sua residência.

Muito obrigada pelo calendário, mas gostaria de saber a respeito do jornal, pois não o estou recebendo.

Italina de Souza Carelli
Santos Dumont - MG

N.R: Já providenciamos o envio do Expresso REFER para sua residência.

Esclarecimentos

Eu quero expressar, através desta, o reconhecimento pelo valioso trabalho desta Fundação, e o alto nível de atendimento.

Aproveito a oportunidade para pedir uma informação a respeito do pedido de revisão, feito em 1992, e que já foi atendido. Tive a resposta de estar correta, e não houve mudanças. Porém, me informaram para aguardar a revisão do Estatuto da REFER, e, até agora, não obtive informações e nem o percentual da minha pensão foi aumentado.

De acordo com a Constituição de 88, eu recebo pelo INSS 90% do salário do meu marido.

Enquanto, que pela REFER, não recebo nem 10% do vencimento. Então, gostaria de saber se a minha pensão continua correta, ou devo pedir nova revisão?

Maria José dos Santos
Divinópolis - MG

N.R: Temos a informar que os valores pagos pela REFER a título de suplementação, estão corretos. Ressaltamos, que para cada benefício há parâmetros de cálculo, tais como: índices de reajustes, data de início do benefício, coeficiente do INSS, e outros. Leva-se em consideração, também, as políticas econômicas e as legislações vigentes.

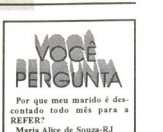
Agradecimentos

Os meus agradecimentos pelo ótimo calendário 95, extensivos à dedicação contínua, dispensada aos aposentados.

Beatriz M. Didier
Recife - PE

Acuso o recebimento dos calendários, e agradeço pela lembrança e gentileza. Aproveito a oportunidade para renovar o protesto de estima e consideração.

Paulo Cesar Rosa
Diretor Presidente do Sindicato dos Policiais Ferroviários



Por que meu marido é descontado todo mês para a REFER?
Maria Alice de Souza-RJ

REFER Responde - Para ter uma aposentadoria digna. Quando seu marido se aposentar receberá uma suplementação de aposentadoria pela REFER, além da aposentadoria do INSS. E caso ele faleça, a Senhora receberá suplementação de pensão da REFER, além da pensão do INSS. Ele também tem direito, em atividade, da suplementação de auxílio-doença, caso venha a adoecer.

O que é Reserva de Poupança?
Carlos Augusto Vandeberg-SC

REFER Responde - Representa a soma de todas as contribuições dos participantes ativos, com correção monetária, que garante a concessão dos benefícios previdenciais. A retirada da Reserva de Poupança somente é permitida quando o participante se desliga da patrocinadora (RFFSA, CBTU, REFER, e Metrô/RJ) antes da aposentadoria.

Quando os empréstimos serão liberados?
Antonio Fernandes da Silva-MG

REFER Responde - Eles foram suspensos por determinação do Banco Central, através da Resolução 2.143, de 22 de fevereiro. Serão liberados tão logo o Banco Central autorize.

O que é patrocinador? É o INSS?
Luiz Vieira do Carmo - RJ

REFER Responde - A RFFSA,CBTU,Metrô/RJ e a próprio REFER são as patrocinadoras da Fundação. Elas contribuem junto com o empregado para suplementação dos benefícios concedidos pelo INSS.

Quem tem direito a aposentadoria pela REFER? Qualquer pessoa pode ser sócia, mesmo não sendo ferroviária"
Rita Azevedo Correa - PR

REFER Responde - Todos os empregados das patrocinadoras que são participantes da REFER têm direito à suplementação de aposentadoria e dos outros benefícios. Somente os empregados das patrocinadoras podem associar-se à Fundação, os ferroviários, metroviários de Rio de Janeiro e os empregados da REFER.

É preciso conciliar estabilização econômica com crescimento, sem sacrifício dos trabalhadores

Nelson Cruz responde AENFER e esclarece dúvidas

Em resposta a carta do engº Rubem Eduardo Ladeira, presidente da AENFER- Associação de Engenheiros Ferroviários, sobre "aplicações financeiras, supostamente lesivas a REFER, que teriam sido praticadas pela diretoria anterior e, ipsais as presidências para ressuperar as perdas e responsabilizar os envolvidos", o diretor-Superintendente, Nelson Fernandes Cruz, enviou ao Presidente da AENFER documento esclarecedor pelo qual faz referência a carta anterior da REFER em que consta a informação de que "foi incumbido um advogado de examinar a documentação disponível e propor medidas cabíveis". Em outro trecho ressalta que "as recomendações do advogado consistem em ajuizar contra dois ex-diretores da REFER, ação ordinária e solicitar à RFFSA a instauração de processo administrativo contra três ex-diretores, consubstanciado nos termos do disposto no artigo 35, da lei nº 6.435/77 e parágrafo único do artigo 19 do Decreto 81.242/78. A primeira medida foi cumprida através de ação impetrada na 41ª Vara Cível do 1º Ofício, em 26/04/95, e para atender a segunda, encaminhei assunto à Presidência da RFFSA, através da carta de 25/04/95".

Retificação

Em outro trecho da carta enviada ao presidente da AENFER, Nelson Fernandes Cruz, esclarece carta dos ex-diretores da REFER, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque, Renato Lima Magina, Paulo Roberto Schanuel e Aury de Mello Teixeira, participantes de diretoria da REFER, entre julho de 92 a março de 94, período anterior a ex-diretoria que está sendo responsabilizada judicialmente pela REFER.

Na carta ao presidente da AENFER os ex-diretores, Luiz Eduardo Pires e Albuquerque, Renato Lima Magina, Paulo Roberto Schanuel e Aury de Mello Teixeira esclarecem que "tomamos conhecimento, através da edição do jornal AENFER, ano X, nº 23 - abril de 1995 - de que a atual diretoria da REFER, respondendo carta dessa Associação, em seu parágrafo 1º, menciona que na reunião do Conselho de Investimento de Renda Fixa da diretoria Financeira deu ciência aos presentes da aquisição de letras do Estado de Sergipe, em agosto de 1994. Alegou existir autorização para tal em reunião do Comitê de Investimento, realizada em 15/ 03/93. "Entendemos tal fato, tendo em vista que a política da Diretoria àquela época, não era de compra de títulos públicos, bem como nada consta na Ata da citada reunião. Estamos prestando estes esclarecimentos visando dirimir qualquer dúvidas quanto a administração da REFER no período de julho de 92 à maio de 94".

Por sua vez na carta enviada ao presidente da AENFER pelo Sr. Nelson Fernandes Cruz e ressaltando também que "no que concerne à carta encaminhada a essa Associação pelos diretores da REFER, na gestão do período julho 92 a maio de 94", devo esclarecer que as alegações nela contidas são procedentes. Na reunião do Comitê de Investimento desta Fundação realizada em 07/04/94, o então chefe do departamento de Renda Fixa afirmara, conforme consta da ata, que a autorização para adquirir letras Estaduais em questão, fora concedida em 15/03/93. Face a carta de Luiz Eduardo Pires e Albuquerque, - prosseguiu Nelson Cruz - foi pesquisada a ata de 15/03/93, onde realmente não consta nenhuma autorização para adquirir os referidos títulos.

Verifica-se pois que o citado chefe de Departamento faltou com a verdade ao se pronunciar na reunião de 07/10/94.

Boatos maledicentes iludem a classe e prejudicam a REFER

NELSON FERNANDES CRUZ
Diretor-Superintendente

Com as conquistas sociais de uma classe tão sofrida não se brinca. Os ferroviários, representados na sua maioria pelos trabalhadores da soca; pelos artífices de mãos calejadas e manchadas de graxa; pelos maquinistas; seguranças e outras categorias de trabalhadores, obtiveram nos 38 anos de criação da Rede Ferroviária Federal, muito poucas vitórias sociais. Entre elas estão a REFER, o PLANSFER; e a Complementação da Aposentadoria para os admitidos até 1969.

Ao iniciar este artigo prende-me a angústia de ler e saber de inúmeros boatos lançados no seio da classe ferroviária com o objetivo de caluniar e desmoralizar a REFER quanto sua estabilidade econômica-financeira e, ainda, atingir os que têm a responsabilidade de conduzir os destinos da Fundação.

Recentemente, um jornalista de São Paulo que tem espaço contratado nos principais jornais editados nas capitais dos Estados, alardeou que a REFER sofrera uma intervenção dos ministérios do Planejamento e da Previdência e anunciava como certo uma Auditoria ministerial em nosso Fundo de Pensão para liquidá-lo...

Nada disso foi ou é verdadeiro. Em resposta ao jornalista o diretor Superintendente da REFER esclareceu que a decisão do Ministério do Planejamento, na qual possivelmente o jornalista se lastreou referia-se a um pedido de Auditoria instituído pelas Estatais Federais, para seus Fundos de Pensão. Na primeira fase serão auditados 11 Fundos, entre os quais a REFER para, posteriormente, serem auditados, em duas outras etapas, os demais Fundos de Pensão também em grupos de 11. Esclareceu, ainda, que a execução da Auditoria não seria em Brasília de vez que é da competência da instituidora e patrocinadora RFFSA, nada tendo a ver sua aplicabilidade com aqueles Ministérios. Esta Auditoria tem o prazo de 30 dias para ser instituída, e encontra-se em fase de licitação pela RFFSA.

A Instrução Normativa nº 1, de 17 de abril de 1995, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, do Ministério do Planejamento define o conteúdo básico para realização de auditorias nas Entidades Fechadas de Previdência Privada, patrocinadas por empresas estatais federais. Em seu anexo I prevê: **Auditoria Patrimonial Contábil** que verificará "a real situação do patrimônio e das reservas técnicas, inclusive quanto à regularidade contábil"; **Auditoria de Benefícios** "identificará os tipos de benefícios oferecidos aos participantes" verificando-se, inclusive, "se estão de acordo com a legislação"; e **Auditoria Atuarial** mapeará "as premissas utilizadas nas avaliações atuariais (financiamento por gerações futuras, renovação da massa de empregados, taxas de crescimento e produtividade etc); o perfil do financiamento ao longo do tempo e a constituição de reservas técnicas".

Enfim, estes são na verdade, os objetivos da Auditoria. No entanto e em coerência ao comportamento transparente por que são conduzidos os atos da atual diretoria da REFER, inclusive através de seu veículo de comunicação o EXPRESSO REFER, não pode ser sonegada a informação de que as reservas matemáticas da Fundação, estão em sinal de alerta. Para evitar que entrem no sinal vermelho são promovidas gestões com a diretoria da RFFSA, na busca, de alguma forma, do ressarcimento de seus débitos. As últimas diretorias da RFFSA fizeram o que foi possível para auxiliar a REFER. A atual representa uma esperança singular de vez que quando o Dr. Issac Popoutchi presidiu a CBTU, deu solução para os débitos daquela Estatal, que hoje encontra-se em dia com a REFER.

A Mafersa, uma outra preocupação, está em fase de oquacionamento. O edital de leilão para venda do controle acionário foi publicado (ver a integra na última página) e será efetivado na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia 30 de junho. Esperamos vendê-la, para nossa tranquilidade e em proteção dos 1800 metalúrgicos que trabalham nas três fábricas.

Finalmente, estamos nos defrontando com todas as forças possíveis, na defesa do patrimônio da REFER, que na realidade pertence à classe ferroviária como um todo, embora uma minoria entrou na justiça pleiteando direitos de suplementações, o que poderá inviabilizar a REFER. Em alguns casos a REFER perde mas recorre. Em outros temos obtido significativas vitórias. Esses ferroviários participantes, que estão na justiça contra uma instituição que existe para proteger a classe, em caso de doença ou acidente durante a vida laborativa e na velhice quando da aposentadoria, poderão, inclusive, também ser prejudicados com o agravamento da situação financeira da instituição.

São estes os três maiores problemas que a REFER enfrenta, mas todos em fase de oquacionamento.

Nesta oportunidade é importante lembrar às lideranças ativas dos ferroviários participantes em todo o País e dos metroviários do Rio de Janeiro, que as informações estão sempre à disposição para que ao conhecer a realidade dos fatos possam orientar a classe com segurança.

Recentemente, a REFER teve a oportunidade de participar com seus técnicos na RFFSA, durante quase quatro horas, com a Federação Independente dos Ferroviários, de debates ligados aos entendimentos sobre o dissídio coletivo da classe.

Na ocasião, em diálogos em nível elevado e amplamente participativo, foram narrados aquele segmento de liderança, alguns destes esclarecimentos.

Em contrapartida, como uma rua de mão dupla, nos foram apresentadas reivindicações que, levadas à diretoria executiva da REFER, obtiveram análise imediata, inclusive com a concordância de sua aplicabilidade (ver maiores informações em outras páginas deste jornal). Em face disso a REFER irá liberar o mais rápido possível a reserva de poupança dos ferroviários demitidos no governo Collor e que através da justiça aguardam reintegração na RFFSA.

A Fundação decidiu, ainda, iniciar estudos para liberação de 254 lotes de terrenos em Bauru, urbanizados, para aquisição prioritária pelos ferroviários da ativa ou aposentados. A mesma medida será estendida a todas Regionais, em terrenos já pertencentes à REFER e que sejam edificáveis e urbanizados e, ainda, nos que a RFFSA puder transferir para a Fundação como parte de pagamento de seu débito.

Enfim, estamos atentos e necessitamos contar, principalmente, com as lideranças ativas na defesa da REFER; para esclarecimento de boatos e na orientação dos ferroviários. Esta é uma das poucas conquistas obtidas pela classe nos 38 anos de fundação da RFFSA.

NÃO POSSO LHE DAR A FORMA DO SUCESSO, MAS A DO FRACASSO É AGRADAR A TODO MUNDO

(J.F. KENNEDY)

DIFIN publica Demonstrativo Analítico de Inve

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES — R$ 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL — Período: 1 TRIMESTRE DE 1995

Sigla: REFER — Código: 10227 — C.G.C.:: 30.277.685/0001-89

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	QUANTIDADE JAN	QUANTIDADE FEV	QUANTIDADE MAR	VALORES DE MERCADO JAN	VALORES DE MERCADO FEV	VALORES DE MERCADO MAR	% APLIC.
R RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS					670.924.970,04	685.254.361,69	682.814.226,29	100,00
A TÍT. PÚB. DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO NACIONAL		103.000	103.000	103.000	180.076,91	172.011,11	182.204,05	0,03
A 1 Notas do Tesouro Nacional		103.000	103.000	103.000	180.076,81	172.011,11	182.204,05	0,03
B - INVESTIMENTO DE RENDA FIXA		89.821.912	70.284.068	73.282.039	38.444.140,20	40.033.355,21	40.748.358,44	6,30
B1 - Títulos da Dívida Pública dos Estados		34.863.043	34.863.043	34.863.043	12.492.781,84	12.848.606,39	13.569.091,82	1,93
LFT Mato Grosso		5.903.548	5.903.548	5.903.548	5.739.230,54	5.957.135,47	6.258.072,25	0,89
Letras do Tesouro Est. de Sergipe		28.869.495	28.869.495	28.869.495	6.753.551,30	6.891.470,92	7.311.009,57	1,04
B3 - Dep. a Prazo c/ ou s/ Emissão de Certificado		18.898.845	22.652.255	28.173.616	19.723.063,44	24.108.944,96	33.899.201,87	3,84
BMG				1.000.000			1.027.555,28	0,05
Banco Agrimisa				1.500.000			1.515.815,68	0,07
Banco Bamerindus				5.190.255			6.384.943,48	0,20
Banco Bandeirantes				1.000.000			1.020.303,98	0,05
Banco Bozano Simosen				500.000			515.478,06	0,03
Banco Economico			5.000.000	4.935.020		5.150.507,78	5.070.718,01	0,51
Banco Gulfinvest		508.880			513.520,70			0,03
Banco Mercantil		2.437.730	2.437.730	500.000	2.440.899,44	2.525.328,65	511.673,46	0,27
Banco Mercantil do Brasil				500.000			512.472,40	0,03
Banco Pontual				500.000			515.757,82	0,03
Banco Progresso				1.000.000			1.031.791,82	0,05
Banco Real				500.000			511.400,90	0,02
Banco Sudameris				500.000			515.400,77	0,03
Banco do Brasil		9.860.000	9.860.000	6.000.000	10.578.604,90	10.921.084,46	6.195.232,23	1,38
Banco do Estado do Ceará				500.641			516.070,43	0,03
Banfort		6.092.035	5.354.525	2.038.700	6.190.838,32	5.504.024,07	2.118.210,36	0,69
Direitos a Receber							8.929.278,82	0,34
B4 Debentures não conver. de Emissão Pública		3.180	3.180	3.180	572.763,15	535.232,81	493.998,72	0,08
Bradesco Leasing		3.180	3.180	3.180	572.763,15	535.232,81	493.998,72	0,08
B11 - Outras Obrigações de Cias. Abertas com Dist. Públicas		12.197.772	12.197.772	12.197.772	1.615.001,47	1.709.794,42	1.761.702,18	0,25
Eletrobrás		12.197.772	12.197.772	12.197.772	1.615.001,47	1.709.794,42	1.761.702,18	0,25
B12 - Quotas e Obrigações do FND		27.026	27.026	27.026	8.721,74	8.900,76	9.114,82	0,00
Obrig. Fundo Nacional de Desenvolvimento		27.026	27.026	27.026	8.721,74	8.900,76	9.114,82	0,00
B19 - Quotas de Fundos Mútuos de R.F. Const. Mod. Reg. pelo B.C.B.		3.832.246	540.790	17.402	5.031.208,56	720.875,87	15.259,03	0,29
Banco Econômico		3.814.997	523.541		5.017.078,42	706.530,38		0,28
Banco Nacional		17.249	17.249	17.402	14.130,14	14.345,40	15.259,03	0,00
C - INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL		265.320.856.334	265.414.816.712	258.737.721.775	217.961.267,11	202.107.717,37	193.417.399,84	30,40
C1 - Ações de Emissão de Cias abertas		12.026.689.046	12.026.689.046	6.840.935.448	134.709.080,64	118.706.738,27	112.598.036,45	18,04
C1.1. - Mercado a Vista		12.026.689.046	12.026.689.046	6.840.935.448	134.709.080,64	118.706.738,27	112.598.036,45	18,04
Acesita	ON	1.624.260	1.624.260	11.012.482	89.334,30	72.003,44	63.982,60	0,01
Albarus	ON	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.800.000,00	1.600.000,00	1.500.000,00	0,24
Antartica Nordeste	PN	5.242.249	5.242.249	5.242.249	2.516.279,52	2.577.247,00	2.558.217,51	0,38
Antartica Polar	PN	518.035	518.035	518.035	777.047,31	777.047,31	777.052,50	0,12
Aracruz Celulose	PNB	1.864.520	1.864.520	2.219.359	3.508.328,02	3.478.306,66	3.706.329,53	0,53
Bahia Sul	PNA	559.910	559.910	559.910	643.896,50	643.896,50	643.896,50	0,10
Banco do Brasil	PN	207.630.434	207.630.434	207.630.434	2.803.010,96	2.319.231,94	1.980.794,34	0,35
Belgo Mineira	PN	9.272.313	9.272.313	9.272.313	913.600,99	853.516,41	872.431,83	0,13
Bradesco	PN	525.249.448	525.249.448	525.249.448	3.435.131,38	3.414.121,41	3.188.284,14	0,50
Brahma	PN	20.7 8.687	20.778.687	20.778.687	5.239.761,50	5.397.471,73	4.403.598,85	0,75
Brasmotor	ON	14.118.554	14.168.554	14.168.554	6.163.320,99	5.578.868,13	4.828.078,48	0,82
CBV Ind. Mec.	PN	841.100.000	841.100.000	841.100.000	841.100,00	758.990,00	799.045,00	0,12
Cemig	PN	58.671.826	58.671.826	214.151.434	4.400.371,95	3.960.921,47	3.884.707,01	0,61
Cofap	PN	85.000.000	85.000.000	85.000.000	803.500,00	601.800,00	739.500,00	0,10
Continental 2001	PN	30.000.000	30.000.000	30.000.000	645.000,00	690.000,00	657.000,00	0,10
Copene	PNA	1.496.500	1.496.500	1.496.500	1.006.605,76	1.058.549,27	958.478,32	0,15
Dist. Ipiranga	PN	109.812.420	109.812.420	109.812.420	2.124.870,32	1.982.114,18	1.735.036,23	0,29
Duratex	PN	14.334.900	14.334.900	14.334.900	600.488,96	803.355,94	637.816,35	0,09
Eletrobrás	PNB	16.365.731	16.365.731	16.365.731	4.299.932,16	3.080.357,88	2.873.822,36	0,51
Freios Vargas	PN	11.424.480	11.424.480	11.424.480	731.166,72	685.354,55	685.468,80	0,10
Itaú Banco	PN	20.980.714	20.980.714	20.980.714	4.419.587,40	4.810.038,48	4.405.468,04	0,68
Itausa	PN	10.600.000	10.600.000	10.600.000	4.441.824,00	4.239.682,00	4.388.717,89	0,65
Klabin	PN	2.217.137	2.217.137	2.217.137	2.487.804,37	2.293.317,82	2.214.853,34	0,35
Light	ON	11.356.000	11.356.000	11.356.000	3.344.228,44	3.079.860,78	2.989.584,00	0,47
Lojas Americanas	ON	14.210.000	14.210.000	14.210.000	328.119,50	319.725,00	299.404,70	0,05
MODDATA	PNP	5.356.533.000	5.356.533.000	5.356.533	11.784.372,60	2.410.439,85	7.713.407,52	1,09
Mesbla	PN	7.125.000	7.125.000	7.125.000	912.000,00	618.307,50	635.621,25	0,11
Metal Leve	PN	53.060.000	53.060.000	53.060.000	1.801.917,60	1.608.126,20	1.644.880,00	0,25
Moinho Santista	ON	299.000	299.000	299.000	1.076.400,00	867.100,00	867.100,00	0,14
Multibrás	ON	3.270.745	3.270.745	3.270.745	3.427.511,80	3.040.157,47	2.768.084,20	0,46
Paulo F. Luz	ON	33.574.261	33.574.261	33.574.261	2.159.160,72	1.368.822,62	1.353.714,20	0,24
Petrobrás	PN	96.353.331	96.353.331	96.353.331	8.680.471,58	8.408.383,78	6.131.925,98	1,10
Petróleo Ipiranga	PN	514.273.800	514.273.800	514.273.800	6.515.848,51	6.767.840,57	6.217.567,82	0,97
Sadia Concordia	PN	899.446	899.446	899.446	887.312,47	786.408,88	719.943,56	0,12
Samitri	PN	25.000.000	25.000.000	25.000.000	990.000,00	903.000,00	943.250,00	0,14
Sano	PN	9.000.000	9.000.000	9.000.000	1.649.970,00	1.337.129,99	1.080.000,00	0,20
Souza Cruz	ON	1.130.700	1.130.700	1.130.700	6.603.960,32	6.230.696,99	5.269.518,68	0,90
Suzano	PN	824.131	824.131	824.131	3.164.344,17	3.584.994,56	3.128.896,31	0,49
Telebrás	PN R	17.709.577	17.709.577	17.709.577	173.982,06	161.895,15	133.421,82	0,02

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL — Período: 1

Sigla: REFER — Código: 10227 — C.G.

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	QUANTIDADE JAN	QUANTIDADE FEV	QUANTIDADE MAR	VA... JAN
Telebrás	PN	296.674.104	296.674.104	296.674.104	9.057.480,39
Telesp	PN	18.962.750	18.962.750	18.962.750	3272.858,73
Usiminas	PN	3.515.000.000	3.515.000.000	3.515.000.000	3301.650,00
Vale Rio Doce	PN	80.164.978	80.164.978	80.164.978	6.909.228,64
Vid. Sta. Marina	ON	678.400	678.400	678.400	2.570.320,00
C2 - Debentures Conversíveis de Emissão Pública		840	840	840	3.486.640,60
Iderol		840	840	840	3.486.640,60
C5 - Quotas de Fundos Mútuos de Investimentos		1.545.626.992	1.639.587.370	148.248.031	17.968.813,48
C5.1. - Fundos Mut. Inv. Ações Cont. Mod. Reg. pela C.V.M.		37.187.986	33.780.378		8.782.546,13
BCCFB		370.138		(	5.586.747,81
Banco Chase Manhatan		2.378			13.351,97
Banco Mercantil de Crédito		36.815.472	33.760.378	(	3.172.446,35
C5.4. - Fundos de Investimentos em Commodities		1.508.439.006	1.605.826.994	148.248.031	8.186.267,35
BBI		5.942			32.568,36
BCCFB			972.573	10.420	0
BMD			3.287.004		
BMG		809.535	809.535		149.635,41
Banco Bamerindus		13.143.379	8.749.051		3.663.721,98
Banco Boavista		385.868.885	385.868.389	820	88.010,47
Banco Industrial e Comércio		2.242.310	2.242.310	2.242.310	640.605,13
Banco Lloyds		1.727.338	1.727.338		538.820,82
Banco Mercantil de Descontos		6.815.122			2.304.224,54
Banco Nacional			2.578.640	12.711.295	
Banco Pontual		1.096.827.651	1.096.827.651		232.532,78
Banco Progresso			8.524		
Banco Real			100.558.385	132.858.128	
Banco Safra		38.881	38.881		1.330.596,39
Banco de Boston			215.560	421.960	
Caixa Econômica Federal		982.153	982.153		196.453,49
C6 - Ações de Emissão de Cias Fech. Adq. Âmbito do P.N.D.		251.748.539.656	251.748.539.656	251.748.539.656	81.706.723,39
Mafersa	PN	60.305.528.646	60.305.528.646	60.305.528.646	14.803.200,37
Mafersa	ON	191.443.011.010	191.443.011.010	191.443.011.010	46.903.523,02
D - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		38	38	38	192.589.743,57
D1 - Imóveis de Uso Próprio		2	2	2	1.187.309,50
Edifício SedeRua da Quitanda 173-Centro - RJ		1	1	1	1.186.098,80
D1.1. - Direitos a Receber		1	1	1	1.210,70
Aluguéis e Taxas		1	1	1	1.210,70
D2- Imóveis Comerciais		20	20	20	99.213.824,35
Ed. Barcellos - 14 ao 18 pavs					
Av. Presidente Vargas, 534 Centro - RJ		1	1	1	1.512.552,93
Ed. Brasilinterpart					
Rua Guararapes, 2063/2096 - São Paulo		1	1	1	7.690.703,09
Ed. Centro Empresarial São Paulo - B-5 de 7-D					
Av. Maria Coelho Aguiar 215 - São Paulo		1	1	1	7.267.434,95
Ed. Centro Empresarial São Paulo - B. 15 - e					
Rua Maria Coelho Aguiar, 215 - São Paulo		1	1	1	5.755.282,20
Ed. Centro Empresarial São Paulo - BL 1D					
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - São Paulo		1	1	1	5.745.740,39
Ed. Centro Empresarial São Paulo - BL J (125 Gar.)					
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - São Paulo		1	1	1	997.422,56
Ed. Civitas - 17 Andar					
Rua Mexico, 41 - Centro - RJ		1	1	1	422.981,15
Ed. Garagem					
Rua,Visconde de Caravelas, 55 - RJ		1	1	1	301.749,60
Ed. Guanabara					
Lotes 10 e 11 Q-17 Brasília-DF		1	1	1	1.771.852,61
Ed. Iasa - 18 pav					
Av. Presidente Vargas, 542 - Centro - RJ		1	1	1	456.992,10
Ed. Internacional - Rio					
Praia do Flamengo, 154, S/1001-RJ		1	1	1	3.643.102,40
Ed. Jurubatuba					
Rua Agostinho Togneri - Jurubatuba - Santo Amaro SP		1	1	1	2.738.700,30
Ed. Labor					
Rua Brigadeiro Tobais 300/308 - São Paulo - SP		1	1	1	1.858.031,88
Ed. Madison Building					
Rua Gomes Carvalho - Vila Olimpia -SP		1	1	1	24.741.080,56
Ed. Martins Ferreira					
Rua Martins Ferreira, 91 - Rio		1	1	1	5.268.427,56
Ed. Palacio do Radio					
Av. W3 Q- 1 SRTV - Brasília-DF		1	1	1	7.332.017,51
Ed. Palacio dos Transportes					
Rua Sapucai, 429 - Belo Horizonte - MG		1	1	1	4.410.371,66
Ed. Senador Pompeu					
Rua Senador Pompeu, 196 Centro -RJ		1	1	1	1.132.582,67
Ed. Vital Brazil - 12 Andar/18 Pavs.					
Av. Marechal Floriano, 19 Centro/RJ		[illegible]	1	1	5.707.768,16

nvestimentos 1º trimestre de 1995

MENTOS
ÇÕES R$ 1,00

Período: 1 TRIMESTRE DE 1995

C.G.C.:: 30.277.685/0001-89

VALORES DE MERCADO JAN	FEV	MAR	% APLIC.
9.057.480,39	7.378.284,86	7.200.280,50	1,17
2.272.950,73	2.020.231,21	1.860.329,51	0,30
3.901.050,00	4.253.150,00	3.620.450,00	0,58
8.900.229,64	7.500.190,85	7.286.725,80	1,17
2.570.320,00	2.502.680,00	2.103.804,00	0,38
3.488.648,60	3.587.753,60	3.733.299,20	0,54
3.488.648,60	3.587.753,60	3.733.299,20	0,54
17.968.813,48	20.006.502,11	12.604.511,97	2,51
8.782.546,13	3.006.974,33		0,58
5.586.747,81			0,28
13.351,97			0,00
3.172.446,35	3.006.974,33		0,31
8.186.287,35	16.999.527,78	12.604.511,97	1,92
32.506,36			0,00
0	1.191.250,67	1.241.414,00	0,12
	930.364,85		0,05
148.635,41	154.630,40		0,02
3.663.721,96	3.841.230,56		0,37
88.010,47	2.145.450,40	1.098.139,55	0,17
848.605,13	670.486,66	698.036,77	0,10
538.820,82	555.227,06		0,05
2.304.224,54			0,11
	954.352,60	4.088.562,51	0,29
232.532,78	240.025,90		0,02
	1.020.461,81		0,05
	3.040.915,86	4.168.542,01	0,36
1.330.696,39	1.371.698,78		0,13
	680.740,32	511.817,13	0,06
196.453,49	202.673,82		0,02
61.796.723,39	61.796.723,39	64.481.552,22	9,31
14.803.200,37	14.803.200,37	15.446.342,21	2,23
46.993.523,02	46.993.523,02	49.035.210,01	7,08
192.580.743,57	192.287.714,95	200.510.026,14	28,99
1.187.309,50	1.204.396,09	1.330.465,28	0,18
1.186.098,80	1.203.185,39	1.329.254,58	0,18
1.210,70	1.210,70	1.210,70	0,00
1.210,70	1.210,70	1.210,70	0,00
99.213.824,35	98.998.296, 95	103.163.910,73	14,93
1.512.552,93	1.509.285,63	1.571.083,74	0,23
7.690.703,99	7.684.478,07	8.001.904,60	1,16
17.287.434,95	17.234.798,25	17.945.822,66	2,60
5.755.282,20	5.744.378,24	5.981.348,19	0,87
5.745. 740, 39	5.734.652,80	5.970.992,48	0,86
997.422,56	995.657,91	1.036.876,81	0,15
422.981,15	422.067,05	439.348,23	0,06
381.749,60	380.994,30	396.674,60	0,06
1.771.952,61	1.768.023,93	1.840.414,70	0,27
456.992,10	456.008,15	474.633,25	0,07
3.643.102,40	3.635.423,93	3.784.497,42	0,55
2.738.789,39	2.730.994,03	2.842.983,62	0,41
1.858.031,88	1.853.987,87	1.929.864,66	0,28
24.741.090,58	24.637.571,86	25.712.983,75	3,72
5.268.427,56	5.258.462,60	5.475.388,58	0,79
7.332.017,51	7.318.103,48	7.615.773,21	1,10
4.410.371,86	4.402.381,38	4.584.417,15	0,66
1.132.582,67	1.130.133,04	1.176.403,04	0,17
5.707.768,16	5.695.080,52	5.927.808,50	0,86

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES R$ 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL Período: 1 TRIMESTRE DE 1995

Sigla: REFER Código: 10227 C.G.C.:: 30.277.685/0001-89

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	QUANTIDADE JAN	QUANTIDADE FEV	QUANTIDADE MAR	VALORES DE MERCADO JAN	VALORES DE MERCADO FEV	VALORES DE MERCADO MAR	% APLIC.
D2.1. - Direitos a Receber		1	1	1	372.918,10	407.758,07	454.881,54	0,06
Alugueis e Taxas		1	1	1	372.918,10	407.758,07	454.881,54	0,06
D3 Investimento em "Shopping Center"		8	8	8	70.957.908,84	70.827.453,75	73.831.607,86	10,68
Minas Shopping (fração ideal)								
Av. Cristiano Machado - Bairro União -MG		1	1	1	9.275.558,20	9.250.692,82	9.643.082,40	1,40
Norte Shopping (20% fração ideal)								
Av. Suburbana, 5474 - RJ		1	1	1	9.435.677,86	9.410.048,32	9.809.058,46	1,42
Shopping Center Barra (25% fração ideal)								
Av. Centenario - Bairro da Barra - BA		1	1	1	10.144.851,81	10.128.858,82	10.546.278,11	1,53
Shopping Center Iguatemi (25% fração ideal)								
Av. Constanca Goes Monteiro - Mangueira Maceio - Al		1	1	1	4.712.345,43	4.704.020,42	4.898.774,55	0,71
Shopping Iguatemi - Belem (25% Fração Ideal)								
Travessa Padre Eliquio, 1130 - Belem - PA		1	1	1	27.329.278,30	27.295.822,12	28.421.033,39	4,11
Shopping Mappin (17,5 fração ideal)								
Itaim - Jardim Paulista - SP		1	1	1	3.285.207, 89	3.258.739,33	3.395.045,14	0,49
Taubate Sopping Center (25% fração ideal)								
Av. Charles Schneider, 1700 Taubate -SP		1	1	1	5.831.199,20	5.821.137,73	6.062.420,27	0,88
D3.1. Direitos a Receber		1	1	1	963.990,35	951.134,39	1.055.287,54	0,15
Alugueis		1	1	1	963.990,35	951.134,39	1.055.287,54	0,15
D5 Terrenos		4	4	4	2.935.336,66	2.935.336,66	3.062.805,72	0,44
254 Lotes Urbanizados								
Vila Presidente Dutra - Bauru - SP		1	1	1	623.471, 78	623.471,78	650.550,22	0,09
Area de 183.643,50 m2								
Praia dos Cavalheiros - Macae - RJ		1	1	1	1.056.091,19	1.056.091,19	1.101.974,28	0,16
Chacara Jurujuba								
Estrada Flores Cruz A e C - Niteroi - RJ		1	1	1	508.562,61	508. 562,61	530.657,70	0,08
Direito e Ação - Terreno 6.930 m2								
Rua Henrique Scheid, 81 Eng. de Dentro -RJ		1	1	1	747.211,08	747.211,08	779.674,52	0,11
D6 - Imoveis Locados a Patrocinadora		2	2	2	7.642.958,99	7.633. 327,59	7.950.748,70	1,15
Edificio Cidade Luz								
Praça Alfredo Issa, 48/50 - SP		1	1	1	7.591.000,73	7.573.710,61	7.882.784,82	1,14
D6.1. - Direitos a Receber		1	1	1	51.958,26	59.616,96	67.964,88	0,01
Aluguéis e Taxas		1	1	1	51.958,26	59.616,96	67.964,88	00,1
D7 - Imóveis em Construção		2	2	2	10.632.405,21	10.668.903,91	11.170.426,85	1,61
Centro Empresarial VARIG (04 Pavimentos)								
Torre Oeste - Brasilia - DF		1	1	1	9.705.635,15	9.707.497,85	10.130.960,64	1,46
Wold Trade Center (1) (uma cota)								
Av. Das Nações 12551/555/55 - São Paulo - SP		1	1	1	926.770,06	961.406,06	1.039.466,21	0,14
E - EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES		1.470	208		34.149,71	2.593,82	2.588,53	0,00
Educação		1	1		119,43	119,43		0,00
Emergência		1	1		5,05	5,05		0,00
Funeral		8	4		186,35	182,49		0,00
Saúde		1	1		151,02	151,02		0,00
Simples		1.459	201		3.024,94	434,42		0,00
Direitos a Receber					30.682,82	1.721,41	2.588,53	0,00
F - FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES					47.229,48	46.344,98	46.344,98	0,01
Imobiliário					47.229,40	46.344,99	46.344,99	0,01
G - OUTROS INVESTIMENTOS		16	17	17	220.699.363,06	230.624.624,25	238.907.304,30	34,18
G1 - Operações com Patrocinadoras		16	17	17	220.699.363,06	230.624.624,25	238.907.304,30	34,18
G1.1. - Transitorias		15	16	16	211.396.368,36	221.248.503,78	231.229.326,82	32,08
Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU		1	1	1	1.753.240,70	401.901,08	390.439,38	0,13
Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM		1	1	1	400.373,94	42.407,24	43.865,95	0,02
Flumitrens			1	1		922.158,54	20.512,68	0,05
Rede Ferroviária Federa S/A - AG		1	1	1	11.780.280,67	12.343.281,84	12.844.378,50	1,83
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.01		1	1	1	17.520.442,13	18.274.427,72	19.048.241,40	2,72
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.02		1	1	1	38.531.134,46	40.383.905,24	42.254.890,11	6,00
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.03		1	1	1	22.648.109,96	24.388.470,15	26.038.055,18	3,82
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.04		1	1	1	19.816.609,07	20.792.332,78	21.748.537,17	3,09
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.05		1	1	1	22.641.821,56	23.923.778,84	25.196.112,68	3,55
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.06		1	1	1	26.644.857,61	27.863.308,02	29.111.752,27	4,14
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.07		1	1	1	13.629.927,32	14.271.614,54	14.930.027,72	2,12
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.08		1	1	1	11.568.235,24	12.107.585,17	12.657.728,74	1,80
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.09		1	1	1	2.888.826,12	2.901.588,31	3.015.551,67	0,43
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.10		1	1	1	12.457.516,88	13.080.783,84	13.748.338,24	1,95
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.11		1	1	1	6.338.988,57	6.669.705,84	7.008.585,57	0,99
Rede Ferroviária Federal S/A - SR.12		1	1	1	2.778.036,13	2.923.187,53	3.071.298,35	0,43
G1.2. - Contratadas		1	1	1	8.302.894,70	8.378.120,47	7.677.977,68	1,31
Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU		1	1	1	8.302.894,70	8.378.120,47	7.677.977,68	1,31

NOTA EXPLICATIVA:

AS AÇÕES MODDATA PNP FORAM AGRUPADAS EM LOTES DE 1.000 (MIL) A PARTIR DE MARÇO/95

Diretor

C.P.F.043.808.777-40

NOME COMPLETO: NELSON FERNANDES CRUZ

Contador

C.R.C: 011.780-1

NOME COMPLETO: CARLOS SANTORO

Engº Alvaro Santos foi também presidente do Metrô de 85 a 87

Metrô põe em prática projetos de expansão

O Metrô do Rio de Janeiro ganha injeção de ânimo do governo do Estado, e começa a por em prática projetos de expansão, para melhor atender a procura pelo transporte metroviário.

Nestes seis meses de administração do atual presidente do Metrô, Alvaro Santos, que assumiu em 10 de janeiro, foram iniciadas as obras de extensão da linha 1 - Botafogo até Copacabana e as do Rabicho da Tijuca.

O Metrô prevê, ainda para este ano, o começo das obras de conclusão da linha 2 até a Pavuna e recuperação da frota de trens. O trecho entre Tomás Coelho e Belford Roxo recomeçará com recursos do Estado, que está negociando com o BNDES um empréstimo de R$ 270 milhões.

As três primeiras estações: Tomás Coelho, Vicente de Carvalho e Irajá, o Metrô espera inaugurar até o final de 1996 e, a ligação até Belford Roxo, em junho de 1998.

Hoje o Metrô do Rio vai de Botafogo ao Engenho da Rainha e funciona de segunda a sábado. Aos domingos entra em operação quando há futebol no Maracanã.

Bolsa do Rio comemora 150 anos

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro-BVRJ comemorou, em 14 de junho, seus 150 anos, com jantar de gala no Copacabana Palace e descerramento de placa comemorativa ao aniversário na sede da Bolsa, em espaço ainda em construção onde funcionará até o final do ano o novo pregão. O jantar no Copacabana Palace contou com a presença do presidente Fernando Henrique Cardoso e 500 convidados, entre os quais o diretor-Superintendente da REFER, Nelson Fernandes Cruz. Na ocasião, Fernando Henrique anunciou a volta da sede da Comissão de Valores Mobiliários - CVM para o Rio.

SR-5 e STU/FOR têm representantes no Conselho de Curadores da REFER

Os ferroviários Dagoberto Tadeu Preste de Paula , da Superintendência Regional da RFFSA de Curitiba - SR-5 e Vicente Pinto de Macedo, da Superintendência de Trens Urbanos de Fortaleza - STU/FOR, são os atuais representantes dos participantes no Conselho de Curadores da REFER, membros efetivo e suplente, respectivamente.

Os conselheiros foram escolhidos através de reunião na sede da Fundação, em 08 de maio, entre os 16 ferroviários eleitos pelos participantes, em 22 de março. Eles representam os participantes ativos e devem acompanhar as atividades da REFER, votando por melhorias e fazendo as reivindicações necessárias para a classe.

Processo seletivo

Estes membros são selecionados, primeiramente, por eleição direta dos participantes. Depois de eleitos pelos ferroviários, eles se encontram na REFER, para escolherem entre sim um membro efetivo e outro suplente. O mesmo procedimento é utilizado para os representantes dos participantes no Conselho Fiscal.

Atribuições

Com mandato de cinco anos, os novos conselheiros terão como atribuições: reforma do Estatuto, desde em

Dagoberto Tadeu Prestes de Paula (1º a E) e Vicente Pinto de Macedo (2º a D) foram escolhidos entre 16 ferroviários eleitos

reunião conjunta com a Diretoria Executiva e posterior homologação da Patrocinadora; reforma do Regulamento Básico; aprovação do orçamento-programa e de suas eventuais alterações; dos planos de custeio e de aplicação do patrimônio; criação de novas prestações e programas previdenciais; aprovação do relatório anual e da prestação de contas do exercício, após a devida apreciação do Conselho Fiscal; admissão de novos patrocinadores; alienação de bens imóveis da REFER, constituição de ônus ou direitos reais sobre tais bens e operações financeiras que exorbitem da aplicação normal do seu patrimônio, entre outras.

Dúvidas, reclamações, sugestões Ligue-REFER

Onde você tem vez e voz

Não fiquem com dúvidas e nem deixem para outro dia qualquer reclamação ou sugestão que queiram fazer sobre a REFER. A Fundação está pronta a atender seus participantes em suas necessidades e para receber idéias, que são valiosas para o bom aprimoramento dos seus serviços.

O programa Ligue-REFER 9 (021) 263-6362 funciona das 8 as 17 horas e 30 minutos, com o apoio de dois empregados e tem uma secretária-eletrônica para gravar os recados deixados pelos ferroviários e metroviários que não tiveram tempo de ligar durante o horário normal.

O programa atende diariamente uma média de 15 ligações sobre diversos assuntos: aposentadoria, pensão, data de pagamento, resgate, reserva de poupança, revisão, segunda via de contracheque, descontos indevidos, imposto de renda, atualização de endereço e outros.

A maioria das solicitações é respondida imediatamente, o que compreende 90% das ligações recebidas. O restante é encaminhado ao setor competente, que fornece as informações necessárias para resposta ao participante em 48 horas, por telefone ou carta. Somente para revisão de benefício o prazo se estende de 20 a 30 dias.

10 Mandamentos do Ligue-REFER

1- EDUCAÇÃO

Trate o participante da mesma forma como você gostaria de ser tratado.

2. SOLICITUDE

Esteja sempre disposto a entender as dúvidas ou reclamações do participante.

3- PACIÊNCIA

Aprenda a ouvir, quantas vezes forem necessárias, as dúvidas levantadas.

4 - AGILIDADE

Procure dar solução o mais rápido possível.

5- RESERVA

Lembre-se de que ao entrar nas informações particulares dos participantes, estas devem ser protegidas quanto a necessidade de reserva.

6 - PROTEÇÃO

Procure sempre manter protegida a imagem REFER quanto aos boatos sem fundamento.

7 - CONHECIMENTO

Não seja um desconhecido dentro de sua casa de trabalho.

Você atende ao participante, portanto, deve conhecer os serviços da Fundação.

8 - CORTESIA

Lembre-se sempre de que quem nos procura está necessitando de nós. Seja cortês sem ser subserviente.

9 - PERSONALIDADE

Ao atender o Ligue- REFER você, na verdade, é o porta-voz da Instituição. O seu interlocutor necessita de segurança na sua resposta.

10 - CONSULTA

No caso de dúvida consulte sempre o seu colega, a sua chefia ou a área competente, para responder sempre acertadamente.

Jurídico da Fundação alerta aos ferroviários

Advogados inescrupulosos estão enviando cartas aos aposentados participantes da REFER propondo entrar com ações contra à Fundação, sou o objetivo de obter vantagens que estão garantidas por lei e pelo Estatuto Social.

Temos o dever de esclarecer ao ferroviário o seguinte:

1) Todos os benefícios pagos pela REFER obedecem criteriosamente as determinações legais de reajuste;

2) A REFER vem obtendo importantes vitórias judiciais contra participantes induzidos a reclamarem contra a Fundação. Os perdedores ficam obrigados, inclusive a pagar os honorários advogatícios, como ocorreu recentemente na ação movida contra a REFER por Antônio Sérgio da Costa Bizzo e outros;

3) Não caia nessa cilada. A REFER coloca-se à disposição dos interessados para esclarecer quaisquer dúvidas;

4) Lembre-se que a REFER é um patrimônio da classe ferroviária. Portanto ela também pertence a você e a sua família.

REFER está perto dos participantes

As atividades das Representações e Agências estendidas por 18 estados, abrangendo desde São Luis, no Maranhão, até Bagé, no Rio Grande do Sul e Corumbá, no Mato Grosso do Sul, vão além do que uma simples habilitação de documentos para concessão de benefícios previdenciais e assistenciais.

Os 118 empregados, lotados nas oito Representações Regionais e 62 Agências, além da Agência do Metrô no Rio de Janeiro, têm a função de conscientizar os participantes das vantagens de estar contribuindo para a REFER. Eles zelam e reforçam a boa imagem da Fundação, prestando esclarecimentos sobre benefícios e questionamentos diversos, valorizando a existência da REFER para a classe ferroviária e metroviária, quando precisar, efetivamente, de seus benefícios.

Coordenadoria

Estes representantes receberam treinamento na sede da REFER no Rio, e, periodicamente, mantêm contato com o Departamento de Coordenadoria Regional, órgão que faz o acompanhamento de seus trabalhos, dando suporte material e de informações necessárias ao bom funcionamento das Representações/ Agências.

A cada inspeção nas localidades de atendimento, a Coordenadoria procura avaliar as condições de atendimento ao público, que vão desde as instalações até a própria administração local e nível de informações. Tudo isso, porque o participante está em primeiro lugar e é a razão de existir a Fundação

Atualmente, todas as Representações possuem terminais de computador para consulta direta a REFER, e algumas como São Paulo, Juiz de Fora e Porto Alegre têm instalado micro-computadores. O trabalho de informatização está se processando gradativamente, e o intuito é de que todas venham, futuramente, a trabalhar com computadores, o que trá dar maior precisão as informações e agilização de todo o processo de concessão de benefícios.

A idéia é estender estas melhorias também as Agências, que atendem uma quantidade menor de participantes. A única Agência que possue terminal é a do Metrô no Rio, que funciona com dois empregados. Sua boa estrutura servirá de padrão para as demais.

Comunicação

Além das atividades rotineiras de habilitar documentação para concessão de benefícios; efetuar cálculos de contribuição e jóia; conferir documentação, controlar cronograma de remessa, processamento e concessão de benefícios, atender as solicitações de documentação complementar requisitadas pelos setores técnicos entre outras, as Representações e Agências dão suporte ao trabalho de divulgação de panfletos, jornais e outras peças institucionais produzidas pela Assessoria de Comunicação Social e Marketing, distribuindo nas localidades onde o Correio não chega.

Quando solicitados pela Assessoria Jurídica, fazem acompanhamento de processos jurídicais regionais, indo aos fóruns e, também, participam de reuniões de condôminios, a pedido do Departamento Imobiliário.

Ajudando os demais a alcançar o sucesso na vida, garantimos o nosso sucesso

REFER esclarece boatos

No mesmo dia em que o jornalista Elio Gaspari, colunista do "Estado de São Paulo" divulgava nos principais jornais do País, através da **Agência Estado** notícia intitulada **Liquidação** na qual atribuía fatos improcedentes à saúde financeira da REFER, o seu jornal **O Estado de São Paulo** publicava na página 15, do caderno B, a notícia que reproduzimos abaixo e que deixa claro a confusão lançada pelo colunista:

TEMOR DE DÉFICIT FAZ GOVERNO CERCAR OS FUNDOS DE PENSÃO

Entidades que não apresentaram o balanço serão multadas e notificadas esta semana

VÂNIA CRISTINO

Brasília - O governo quer impedir que os fundos de pensão das estatais comprometam a saúde financeira da empresa que os mantém. A generosidade desses planos pode provocar um monumental déficit para as estatais. A partir desta semana, a Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social vai notificar e multar os fundos de pensão que não enviaram os dados solicitados para a abertura do balanço. Também já estão publicados, por ordem do Comitê de Controle das Empresas Estatais (CCE), os editais de auditoria de 11 fundos de pensão.

O cerco não significa que eles estejam com problemas financeiros. A secretária de Previdência Complementar, Carla Grasso, diz que a maioria vai bem , está nos limites de aplicação e tem dinheiro para pagar os benefícios. Também do lado das estatais está sendo cumprida a determinação de limitar em dois para um o repasse de recursos. Na média, para cada real posto pelo participante, a estatal contribui com 1,63.

Carla diz que a preocupação é com a possibilidade de déficit futuro. "Os planos das estatais, são caros, acima da média privada," afirma. Na iniciativa privada, o nível de cobertura para os salários mais altos fica em torno de 60% (ou seja, quem tem salário de R$ 1 mil, quando se aposentar receberá R$ 600). Nas estatais, a cobertura é total.

O problema é agravado pelas inúmeras vantagens que o participante tem durante a vida ativa que são levadas para os benefícios dos inativos. Assim, toda vez que ocorre alteração no quadro de cargos e salários da empresa o efeito é imediato sobre os inativos. Além disso, nas estatais o trabalhador costuma obter mais cedo a aposentadoria.

Outro complicador é que a maioria trabalha com o sistema de benefício definido, cujo risco é muito maior para a entidade, pois não guarda relação direta com a contribuição. Carla explica que, no sistema de benefício definido, o cálculo atuarial tem de ser muito bem feito para que o recurso seja suficiente para o pagamento do benefício estabelecido pelos anos de vida do participante, após a aposentadoria.

Qualquer mudança, como uma queda do teto de benefícios pago pela Previdência Social, tem um grande impacto sobre o fundo, pois aumenta o pedaço de renda que ele terá de complementar no futuro.

"Vai chegar um momento que as empresas não aguentam", prevê.

Para fazer uma análise atuarial das reservas técnicas dos fundos de pensão, a secretaria exigiu a abertura do balanço. O prazo para o envio dos dados solicitados terminou em JUN. Quem não enviou os dados no prazo será multado em, no mínimo, 2.300 Ufirs.

A CCE determinou a realização de auditorias independentes nas 39 entidades. Entre as primeiras a serem auditadas estão a dos Correios (Postalis), Petrobrás (Petros), Telebrás (Sistel) e Rede Ferroviária Federal (Refer).

RAIO X DOS FUNDOS

Os números dos fundos de previdência complementar

ENTIDADES	
Públicas federais	39
Total	327 (229 operantes)
ATIVO	
Públicas federais	US$ 37 bilhões
Total	US$ 55,5 bilhões
PARTICIPANTES ATIVOS	
Públicas federais	757 mil
Total	1,840 milhão
BENEFICIÁRIOS	
Públicas federais	178 mil
Total	263 mil
DEPENDENTES	
Públicas federais	2,037 milhão
Total	2,460 milhão
FUNDOS FISCALIZADOS EM 1994	
Públicas federais	19
Total	78
FUNDOS SOB FISCALIZAÇÃO ESTE ANO	
Públicas federais	10
Total	98

Fonte: Secretaria de Previdência Complementar

Diretoria Executiva da REFER promove exposição sobre MAFERSA

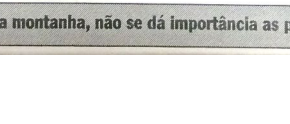
No dia 20 de junho, a Diretoria Executiva da REFER promoveu exposição dos consultores Dr. Guido Padovano, da Brasilpar, e advogado Geraldo de Camargo Vidigal, diretor do escritório Geraldo Vidigal Advogados Associados, sobre o trabalho realizado pelas consultoras Trevisan, SETAPE, Serviços Técnicos de Avaliação do Patrimônio e Engenharia Ltda; e Castro, Barros Sobral e Xavier-Advogados para fins de alienação de ações da MAFERSA.

A reunião contou com a presença dos membros dos Conselhos de Curadores e Fiscal da REFER, Assessoria Jurídica, assessores do diretor-Superintendente, diretores e acionistas minoritários da MAFERSA.

Através da divulgação dessas informações, a Diretoria Executiva da REFER externou a forma transparente com que vem conduzindo este difícil processo.

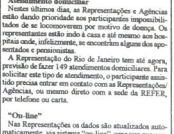
A reunião foi uma extensão, com dados atualizados, da que se realizou no dia 1º de junho, na sala de reuniões da presidência da Rede Ferroviária Federal S/A.

Na mesa, além da diretoria da REFER, está o jurista Geraldo Camargo Vidigal ao lado do consultor Guido Padovano, quando fazia sua exposição (em pé)



Vista parcial do plenário

Recadastramento termina em julho



Maria Carolina F. Macedo foi atendida em casa

A REFER já recadastrou 90% dos 23.537 aposentados e pensionistas. A Fundação com este trabalho quer, cada vez mais, estar perto dos seus participantes para conhecê-los melhor.

O recadastramento que iniciou-se em 15 de março, termina em 15 de julho. As Representações e Agências, que nos primeiros dias estavam congestionadas, com longas filas, agora, atendem um número bem menor de participantes, aqueles que deixaram para atualizar seus dados perto do prazo de encerramento.

Atendimento domiciliar

Nestas últimas dias, as Representações e Agências estão dando prioridade aos participantes impossibilitados de se locomoverem por motivo de doença. Os representantes estão indo à casa e até mesmo aos hospitais onde, infelizmente, se encontram alguns dos aposentados e pensionistas.

A Representação do Rio de Janeiro tem até agora, previsão de fazer 149 atendimentos domiciliares. Para solicitar este tipo de atendimento, o participante assinalado precisa entrar em contato com as Representações/Agências, ou mesmo direto com a sede da REFER, por telefone ou carta.

"On-line"

Nas Representações os dados são atualizados automaticamente, via sistema "on-line", uma vez que possuem terminais de computador. Já as Agências anotam os dados em formulário próprio e encaminham as Representações para serem processados.

O uso de terminais, instalados por enquanto somente nas Representações, permite maior segurança e agilização do recadastramento.

Quando se busca o cume de uma montanha, não se dá importância as pedras do caminho

REFER
FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Mafersa

EDITAL DE ALIENAÇÃO DE AÇÕES DA MAFERSA SOCIEDADE ANÔNIMA

Este leilão obteve dispensa de registro pelo Colegiado da CVM, em reunião de 26 de maio de 1995, respaldada no disposto no parágrafo 5º, inciso 1º da Lei 6.385 de 7 de dezembro de 1976, que criou a própria CVM. Mafersa Sociedade Anônima é Companhia de capital fechado, e continuará como tal após o leilão aqui anunciado. Outros leilões para negociação, em Bolsas de Valores, das ações e demais títulos da Companhia, não se contêm nesta autorização. CAPÍTULO 1 - DO EDITAL E DO PROSPECTO - 1.1 - EDITAL - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER (OFERTANTE), atendendo à determinação do disposto no Artigo 4º, inciso III, e parágrafo único, inciso II, e Artigo 8º da Resolução nº 2.109, do Banco Central do Brasil, torna pública, por este EDITAL, as condições de oferta que fará, através de ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A. (INTERMEDIADORA), na BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO, de lote de 182.172.710.200 ações, composto de 171.249.344.460 ações ordinárias, representando o controle acionário, e 10.923.365.740 ações, preferenciais, da Mafersa Sociedade Anônima (MAFERSA), empresa de capital fechado. O leilão será realizado com intermediação da ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A. (INTERMEDIADORA), Coordenação negocial de BRASILPAR CONSULTORIA FINANCEIRA E SERVIÇOS LTDA., e orientação jurídica de GERALDO VIDIGAL - ADVOGADOS ASSOCIADOS. - 1.2 - PROSPECTO - O EDITAL é complementado para fins e efeitos de direito pelo PROSPECTO a ser registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca e Município de São Paulo - situado à Rua Roberto Simonsen, nº 106. O PROSPECTO compreenderá, além de outras informações, Relatório de Auditoria Especial com relação a balanço especial de 30 de março de 1995, auditado pela Trevisam Auditores, avaliação patrimonial elaborada pela SETAPE - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C. Ltda., dados selecionados da avaliação econômica da Mafersa efetuada pela Coopers & Lybrand, Blandermann, Bordasch, e auditoria legal de Castro, Barros, Sobral E Xavier Advogados. - Exemplares do PROSPECTO estarão à disposição dos interessados no escritório da BRASILPAR, sito à Alameda Santos, 1357, 2º andar, São Paulo, Capital, Fone: 285 1222 e Fax: 285 6582. - 1.3 - OBSERVAÇÕES - Eventuais resumos das informações contidas no EDITAL e no PROSPECTO não devem ser considerados como substitutivos das informações prestadas nos referidos documentos. - CAPÍTULO 2 - DA OFERTA E DO PREÇO - 2.1 - OBJETO DO EDITAL - O presente EDITAL tem por finalidade apresentar o processo para a transferência do controle acionário da MAFERSA e a respectiva modalidade de participação. O objeto do EDITAL é a alienação de lote de 182.172.710.200 ações, composto de 171.249.344.460 ações ordinárias, representando o controle acionário, e 10.923.365.740 ações preferenciais do capital social da MAFERSA, de propriedade da REFER representando 65,46% do capital total, 84,92% da ações ordinárias e 16,39% das ações preferenciais. - 2.2 - LEILÃO DAS AÇÕES - Somente serão aceitos lances para a totalidade das ações ofertadas. - 2.3 - PREÇOS DAS AÇÕES - As ações serão vendidas pelo maior preço oferecido no leilão, sendo esse preço pela totalidade das ações ofertadas. A REFER poderá, a seu critério, fixar preço mínimo para o lote de ações até a sexta-feira imediatamente anterior à data do leilão, sendo esse preço pela totalidade das ações ofertadas. - CAPÍTULO 3 - DA INTERMEDIADORA - ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A. (INTERMEDIADORA), que irá representar REFER no leilão de venda das ações de MAFERSA, não é acionista, não administra carteiras de investimento que possuam ações de MAFERSA, nem tem conhecimento de informações daquela empresa que não sejam de domínio público. - CAPÍTULO 4 - PRÉ-QUALIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS - 4.1 - OBJETIVO - É obrigatória a pré-identificação dos participantes, que se dará em processo sumário. A pré-identificação visa fundamentalmente a verificação de inscrição do candidato no Cadastro Geral de Contribuintes. Cada candidato se pré-identificará junto à Corretora que irá representá-lo, devendo a Corretora entregar as respectivas informações à BRASILPAR. - 4.2 - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS - Deverá ser apresentado pelos representantes dos interessados mandato com plenos poderes, para responder pelas obrigações e responsabilidades assumidas no leilão, bem como declaração de conhecimento do teor do EDITAL, e prova de Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes - CGC. Representantes de consórcio deverá apresentar mandato específico. - 4.3 - PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS - Serão admitidos consórcios ou outras formas associativas, sendo que, nesta hipótese, um de seus participantes deverá pré-qualificar-se, conforme previsto nos itens 4.1 e 4.2, bem como assumir individualmente as responsabilidades previstas nos itens 5.5, 5.6 e 5.7 e nos Capítulos 6 e 7. - CAPÍTULO 5 - DA FORMA DE REALIZAÇÃO DO LEILÃO - 5.1 - REPRESENTAÇÃO NO LEILÃO - A REFER, alienante das ações da MAFERSA, será representada no leilão pela ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A. e não pagará emolumentos e taxa de corretagem, senão a essa Corretora, nos termos de contrato com ela celebrado. O acesso dos participantes ao leilão se dará exclusivamente através de sociedade corretoras habilitadas a operar na Bolsa de Valores de São Paulo. Cada participante somente poderá estar representado e dar lances no leilão através de uma única sociedade corretora e esta somente poderá representar um único participante. As corretagens serão livremente negociadas entre os participantes e as sociedades corretoras que os representam. - 5.2 - DESPESAS DO COMPRADOR - O comprador das ações arcará com as despesas de sua parte na operação de acordo com as tabelas vigentes. - 5.3 - CARACTERÍSTICAS DO LEILÃO - 5.3.1 - DATA, LOCAL E HORÁRIO - O leilão será realizado em 30 de junho de 1995, no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, tendo início às 13:00 horas. - 5.3.2 - LINHAS GERAIS DO PROCESSO - A operação será considerada especial, por força do Artigo 4º, inciso III, e parágrafo único, inciso II, e Artigo 8º da Resolução nº 2.109, do Banco Central do Brasil, não sendo operação típica de Bolsa, uma vez que somente se admitirá lances de compra da totalidade das ações ofertadas, bem como não se admitirá interferência de terceiros vendedores. O leiloeiro iniciará o processo apregoando o lote e coletando propostas de preços, sendo considerado vencedor o participante que apresentar a melhor oferta de preço. - 5.4 - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS - Os resultados do leilão serão anunciados ao público imediatamente após o seu encerramento. - 5.5 - FORMALIZAÇÃO DA ALIENAÇÃO - A liquidação da operação será direta entre as partes, sendo que a transferência das ações se dará nos livros da MAFERSA, imediatamente após a realização do leilão, contra a entrega, pela compradora, de Nota Promissória vencível em três dias corridos. - 5.6 - IRREVOGABILIDADE E IRRETRATABILIDADE - Os negócios jurídicos de alienação e aquisição de ações, resultantes das ofertas objeto do EDITAL, uma vez formalizados de acordo com o disposto no item 5.5 acima, constituirão atos jurídicos perfeitos e acabados, irrevogáveis e irretratáveis, e insusceptíveis de denúncia por qualquer fundamento. - 5.7 - ATIVOS E PASSIVOS ENVOLVIDOS NA TRANSAÇÃO - Com o leilão, será transferido ao arrematante lote de ações que assegura o controle da MAFERSA. A essa Companhia continuarão a pertencer todos os ativos e continuarão a ser de sua responsabilidade todos os passivos que compõem atualmente seu patrimônio, inclusive obrigações comerciais, trabalhistas, financeiras e fiscais. O arrematante fica obrigado a substituir os avais, fianças e outras quaisquer garantias que tenham sido prestadas ou oferecidas para assegurar obrigações de MAFERSA. As garantias mencionadas estarão discriminadas detalhadamente no PROSPECTO - CAPÍTULO 6 - PAGAMENTO - 6.1 - MOEDA - A moeda de pagamento será o Real. - 6.2 - PRAZO - Nos termos do item - 5.5. - CAPÍTULO 7 - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS DO ADQUIRENTE - O novo acionista controlador da MAFERSA deverá no primeiro dia útil após o leilão de aquisição do controle acionário da MAFERSA, convocar uma Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, com a finalidade de eleger a nova administração. - CAPÍTULO 8 - FATOS SUPERVENIENTES - O cronograma de eventos previstos no EDITAL está diretamente subordinado à realização e ao sucesso das suas diversas etapas. Na hipótese de ocorrência de fatos supervenientes à publicação do EDITAL que possam prejudicar ou efetivamente prejudiquem a observância do cronograma, a juízo da REFER, poderá ela revê-lo ou revogá-lo. - CAPÍTULO 9 - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EMPRESA - 9.1 - OBJETO SOCIAL - A MAFERSA tem como objetivo social a indústria de material ferroviário e de transportes em geral, seus congêneres e afins, caldeiraria, construções mecânicas, fabricação de forjados e fundidos, o comércio, a importação e a exportação, por conta própria ou de outrem, dos produtos compreendidos nos setores industriais antes mencionados e a prestação de serviços técnicos especializados no campo de suas atividades industriais. - 9.2 - ESTATUTO SOCIAL - A MAFERSA é regida por Escritura Pública de Constituição lavrada no 4º Tabelião de São Paulo, às fls. 26, do Livro 486, sob a denominação social de Material Ferroviário S/A, - MAFERSA, realizada em 30 de janeiro de 1944 e alterada na Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 19 de janeiro de 1992. - 9.3 - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES - O capital social da MAFERSA é de R$ 170.594.748,80, dividido em 211.636.677.560 ações ordinárias e 66.666.666.666 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas ou ao portador. As ações ordinárias têm direito a voto. - 9.3.1. - DIREITOS DAS AÇÕES PREFERENCIAIS - As ações preferenciais possuem as seguintes vantagens: Prioridade no recebimento do maior dos valores entre um dividendo mínimo de 6% a.a., não cumulativo, calculado sobre o valor do capital social representado pelas ações preferenciais, acrescido da importância necessária para complementar esse dividendo, na forma do artigo 202 da Lei 6.404, até 25% do lucro líquido. Preferência no reembolso do capital, no caso de liquidação da Companhia. - 9.4 - COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

LISTA DE ACIONISTAS ATUAIS	QUANTIDADE DE AÇÕES					
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	TOTAL	%
REFER	191.443.011.010	90,46	60.305.528.646	90,46	251.748.539.656	90,46
CIM	20.193.666.550	09,54	6.361.111.620	09,54	26.554.778.170	09,54
OUTROS	....	....	26.400	0,00	26.400	0,00
TOTAL	211.636.677.560	100,00	66.666.666.666	100,00	278.303.344.226	100,00

9.5. - LOCALIZAÇÃO - A Companhia tem sede em São Paulo e conta com três unidades industriais localizadas nos municípios de São Paulo (bairro da Lapa), Contagem (MG) e Caçapava (SP) bem como um escritório no município do Rio de Janeiro. - 9.5.1 - ATIVIDADE PRODUTIVA - A produção das diferentes unidades fabris é a seguinte: - unidade de Lapa: carros de passageiros, montagem e acabamento de ônibus; - unidade de Contagem: vagões (construção e reforma) e ônibus; e - unidade de Caçapava: rodas forjadas e eixos. - 9.6. - PRINCIPAIS PRODUTOS E CAPACIDADE INSTALADA

PRODUTOS	UNIDADES
Carros de passageiros	300
ônibus e trólebus	250
Veiculos leves sobre trilhos (pré-metrô)	120
Vagões de carga	1.200
Rodas forjadas	140.000
Eixos forjados	12.000
Truques	600
Cabeças de estrado	600

9.7. - NÚMERO DE EMPREGADOS - A MAFERSA possuía, em março de 1995, cerca de 1.800 empregados, assim distribuídos entre seus parques: São Paulo - 900; Contagem - 470; Caçapava - 430. - 9.8. - ASPECTOS FINANCEIROS - 9.8.1 - DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS, ELABORADOS PELA CORREÇÃO INTEGRAL -

(Valores de dezembro de 1994)

TÍTULOS	Exerc. Social 31.12.92 (em R$ mil)	Exerc. Social 31.12.93 (em R$ mil)	Exerc. Social 31.12.94 (em R$ mil)
Receita Operacional liquida	75,306	104,681	119,187
Lucro Bruto	21,988	2,660	16,178
Lucro (prejuizo) operacional	1,224	(18,529)	(15,028)
Lucro (prejuizo) liquido	764	(18,604)	(19,228)
Lucro (prejuizo) Lote de mil ações	0.003	(0.069)	(0.067)
Ativo Circulante	107,039	92,372	60,677
Realizável a longo prazo	2,168	1,795	4,979
Ativo permanente	35,286	102,185	100,042
Total do Ativo	144,493	196,352	165,698
Passivo Circulante	67,052	90,896	77,456
Exigível a longo prazo	53,198	29,631	31,646
Patrimônio Liquido	24,243	75,825	56,596
Total do Passivo	144,493	196,352	165,698
Valor Patrimonial Lote de mil ações	0.09	0.27	0.20

CAPÍTULO 10 - DISPOSIÇÕES FINAIS - 10.1 - AVISOS E COMUNICAÇÕES - A REFER poderá determinar a publicação de avisos ou comunicados adicionais referentes ao conteúdo do EDITAL e do PROSPECTO. Os avisos ou comunicados serão publicados nos mesmos jornais em que o EDITAL está sendo publicado. - 10.2 - ACEITAÇÃO TÁCITA E INCONDICIONAL - A participação nas ofertas objeto do EDITAL implica aceitação tácita e incondicional, dos termos e condições do EDITAL do PROSPECTO e dos demais documentos que venham a ser divulgados e/ou publicados em execução do EDITAL. - CAPÍTULO 11 - CRONOGRAMA DO PROCESSO DE ALIENAÇÃO - 11.1 - PRÉ-QUALIFICAÇÃO - O processo de pré-qualificação tem início imediatamente após a publicação deste EDITAL, estendendo-se até a sexta-feira imediatamente anterior à data do leilão. - 11.2. - VISITAS ÀS INSTALAÇÕES DA MAFERSA E PEDIDOS ADICIONAIS - Após a pré-qualificação, os interessados deverão encaminhar lista de informações e solicitação de visitas, por escrito, à BRASILPAR. Este processo se encerrará até a sexta-feira imediatamente anterior à data do leilão - 11.3. - ENTREGA DE PROSPECTO - Até a sexta-feira imediatamente anterior à data do leilão, a OFERTANTE colocará à disposição dos pré-qualificados, conforme item 1,2 cópias do PROSPECTO. - 11.4. - PREÇO MÍNIMO - Na hipótese da ALIENANTE estabelecer preço mínimo, conforme item 2.3, este será divulgado publicamente. - 11.5. - FORMALIZAÇÃO DA ALIENAÇÃO - Na data do leilão será efetuada formalização da alienação, conforme item 5.5. A Bolsa de Valores de São Paulo autorizou a realização do leilão especial em seu pregão, tendo a Comissão de Valores Mobiliários aprovado o presente EDITAL, nos termos da Deliberação CVM nº 66, de 14 de junho de 1988.

BRASILPAR

Itaú
Itaú Corretora de Valores S.A.